

Envelhecimento LGBTQIA+: uma análise de escopo das produções brasileiras

Paulo Henrique Souza Roberto, Maíra de Oliveira Valadares, Thaysa Pacheco Cacau, Margaret da Conceição Silva,

Polliana Teixeira da Silva e Isabelle Patrícia Freitas Soares Chariglione

Instituto de Psicologia, Departamento de Psicologia Escolar e do Desenvolvimento (PED), Programa de Pós-Graduação em Psicologia do Desenvolvimento

Humano e Escolar (PGPDE), Brasília, DF, Brasil.

E-mail: paulohenrique_roberto@hotmail.com

Introdução:

É urgente que a sociedade assuma um compromisso com as mais diversas velhices, pois estas não se constituem de um momento único, nem tão pouco igual, e sim, heterogêneo. É necessário que as pessoas idosas sejam representadas na formação de políticas públicas, com equidade de direitos e oportunidades de participação (Catão & Rocha, 2020; SBGG, 2021). No Brasil, deve-se pensar a sociedade como caracterizada pela diversidade cultural, étnica e sexual. Embora haja progresso na garantia dos direitos dessas minorias (em direito), é importante reconhecer que existe pouca representatividade e que essas populações ainda enfrentam desafios específicos em diferentes fases da vida. Essa população enfrenta discriminação, invisibilidade e falta de apoio social. Quando se volta a atenção para as velhices LGBTQIA+, deve-se considerar não apenas a idade desse grupo demográfico, como também a heterogeneidade das fases do envelhecimento (+60, +70, +80 etc). (Areosa et al., 2022).

Objetivo:

O objetivo deste protocolo é mapear a literatura existente a respeito das produções brasileiras sobre população LGBTQIA+ e envelhecimento.

Metodologia:

Foi realizada uma revisão de escopo baseado nas diretrizes do JBI e nas diretrizes do protocolo PRISMA-ScR. A busca foi realizada na base de periódicos CAPES e na BDTD. No total foram selecionadas 186 referências. Após a análise, atendendo aos critérios de inclusão e exclusão, foram excluídos 92 documentos por estarem fora do escopo e 70 por repetição, totalizando 14 documentos para análise. A análise foi realizada com o software IRaMuTeQ, por meio da CHD, análise Fatorial das Correspondências e Nuvem de Palavras. As análises foram realizadas com nível de significância da associação da palavra com a classe de $p \leq 0,05$.

Resultados:

Os resultados serão organizados e apresentados a partir das extrações dos dados, análise de similitude e classificação hierárquica descendente pelo IRaMuTeQ. Foi possível compreender que ao realizar pesquisas que posicionam pessoas idosas como protagonistas da construção de conhecimento acerca de suas vivências, os temas emergentes são outros. Duas categorias de análise frente à compreensão dos estudos: o sexual e o social, indicando dois ângulos distintos de percepção sobre as vivências da comunidade idosa LGBTQIA+. Os estudos que tratavam sobre a sexualidade indicavam uma perspectiva que abordava como esta população ainda é tida e representada pela questão do "ato sexual" em si, considerando o preconceito e os estigmas de uma sociedade conservadora. Contudo, quando se trata do polo social, foram encontrados estudos que buscaram retratar as questões subjetivas, ligadas ao ser/estar no mundo desses idosos, indicando o desejo do laço social, da formação de vínculos familiares, da afetividade e da possibilidade de cuidado dos filhos quando esta é uma realidade, através da adoção.